

Aos dois dias de fevereiro de 1985, as 14,30 hs, no Centro Comunitário, sob a coordenação de Jandira e Tião, realizou-se a (121ª) centéssima vigéssima primeira reunião de animadores de CEBs de Perus. Após um cântico e leitura da Ata da reunião anterior, Jandira iniciou esta comentando que nós como CEBs devemos nos preparar, pois nesse ano que passou não preparamos as nossas reuniões de Animadores, por isso devemos assumir neste ano de 85 as nossas reuniões. Nós temos a Célia que representa o setor, Natalé que está acompanhando as reuniões do Setor, Valdir e Severino que estão na coordenação e Jair secretariando. Continuando, Tião comentou sobre a leitura da Ata dizendo que dentro da pergunta que saiu desta, eles tiveram três reuniões para a preparação desta reunião. Pedimos para cada CEB fazer esta avaliação para a gente saber das Bases se estamos realmente sendo CEBs ou apenas estamos brincando de Igrejinha. Dentro disto, devemos cuspir todas as nossas falhas para então sabermos como será a nossa caminhada. Começou-se então esta avaliação, onde cada CEB através de seus animadores comentaram sobre os seus Grupos, seus trabalhos, suas reuniões, suas dificuldades e suas falhas. Pela ordem a CEB São Matheus iniciou esta avaliação através de seu animador Natalé; São Pedro Apóstolo com Iracema, França, Jacira e Izabel Cristina; Paulo VI com Joselita e Rosinha; Mensageiros de Cristo com Afonso, José e Valdir; São João Batista com Toninho; São José do Triângulo com Ailton e Célia; Recantos com Agda e Francini; João XXIII com Cidinha, Antonio e Jandira; São José Operário com Severino, Toninho e Luci; Maria de Nazaré com Irene e Isaltina; Bom Samaritano com Atilia; São Paulo Apóstolo com Pedro Jair, Célia e Tião e por último a CEB Monte das Oliveiras com Xavier. Num resumo geral dos depoimentos feitos ouve CEBs que foram bem, mas em sua totalidade as CEBs tiveram muitas dificuldades e falhas. Catequese por exemplo: Em algumas CEBs existem catequistas que não participam de suas reuniões e também o entrosamento com os Pais não tem sido bom; Na preparação do batismo também não existe o retorno dos Pais nas CEBs. O Mundo Novo em algumas CEBs não foi bem e houve reclamações sobre o material usado no trabalho com as crianças. Clube de Mães em algumas CEBs foram bem, mas em outras não, O mesmo caso foi com os grupos de Jovens. Houve CEBs com problemas de coordenação e uma que parou suas atividades, mas que após uma dinâmica renasceu novamente. Houve também reclamação de uma CEB em que segundo eles, o local não favorece em suas atividades pois além de ser de difícil acesso, existem ainda maconheiros perto do salão. Após estes depoimentos foi apresentado a todos o Seminarista Luiz Augusto que estava em nossa reunião, para conhecer de perto a caminhada das nossas CEBs. Houve uma pausa para o café e logo após na lousa abaixo da frase escrita: "Para as CEBs, não existe um trabalho pronto, ela o faz caminhando." Jandira colocou alguns pontos que foram discutidos nesta avaliação. Sendo estes: Batismo, Mundo Novo, Coordenação e reunião dos Coordenadores. Sobre o Batismo, houve alguns comentários entre os quais Tião deu a sua conclusão sobre os Pais de Batismo: A exigência na mentalidade desses Pais é coisa simples, isto é invensão dos Padres e de sua panelinha, nós fazemos a exigência deles e vamos até sorrir. A gente percebe que o Batismo para eles ainda é uma obrigação. Sobre o Mundo Novo comentou-se alguma coisa e também falou-se das reuniões que seus coordenadores tem na Paróquia onde deveria ter uma troca de experiência entre eles. Valdir comentou que se a gente fosse discutir sobre o Batismo e o Mundo Novo iríamos se perder, propondo a todos para sermos mais objetivos e refletirmos sobre os problemas das CEBs. Sobre a coordenação (animação) falou-se do problema existente em uma das CEBs onde um de seus antigos animador deixou o seu cargo a outro sem ao menos consultar os comunitários. Seu animador presente comentou sobre seus problemas e de como esta difícil o seu trabalho. Houve algumas sugestões e colocações de problemas existentes em outras CEBs e de como foi solucionado estes problemas. Uma das conclusões lógicas que se tirou é que o animador não deve ser o dono da coisa. Sobre a nossa reunião de animadores, pediu-se a opinião de todos, para saber deles o que estavam achando desta e que deveríamos mudar para

este ano. Das opiniões dadas, percebeu-se que muitos de nós vinhamos para esta reunião, apenas para buscar material, faltando assim por nossa parte uma participação mais ativa, faltou também um pouco de respeito aos coordenadores de nossa reunião, onde em algumas vezes eles foram colocados de lado e outros coordenavam esta reunião. Comentou-se que uma das melhores reuniões foi aquela em que o coordenador chegou e falou: Hoje cada um vai falar de sua CEB. Na opinião da maioria deve haver mudanças em nossa reunião. A participação dos Padres é importante, mas nós devemos assumir estas reuniões. Entre algumas propostas houve uma de se fazer uma reunião por mês igual a esta. Foi dado alguns avisos entre os quais o Grupo sobre a "Campanha da Fraternidade" a ser realizado em três de Março. As 19,00 hs a coordenadora marcou a próxima reunião para o dia 19 de Fevereiro as 20,30hs. e pediu para o seminarista Luiz Augusto fazer a oração final. Eu Pedro Jair escrevi a presente Ata, datando-a e assinando-a. Perus, 2 de janeiro de 1985.

*Pedro Jair*